



JUSTIFICATIVA

Grande parte da população brasileira não tem o hábito de se dirigir às bibliotecas, devido à falta de acessibilidade. O acesso à leitura é um direito universal e imprescindível a qualquer área do conhecimento. A realização de programas sociais visa atender determinada parcela dessa população e, como é do conhecimento geral, o melhor caminho é a educação. O hábito de leitura no país, apesar de ter avançado, ainda está aquém do ideal. Aproximadamente 44% (quarenta e quatro) por cento da população brasileira está enquadrada como "não leitores". Isso se deve à inúmeros fatores, além do citado anteriormente, podendo-se também considerar a falta de livros acessíveis nas escolas e comunidades.

É necessário o investimento em políticas públicas que ampliem o acesso aos livros. Além disso, é imprescindível o empenho na formação de leitores. Com tal investimento, o acesso à leitura pode ser democratizado e, o problema cultural da não leitura, decorrente da falta de valorização do livro, poderá ser minimizado.

Uma alternativa para atingir as comunidades que não têm acesso a uma biblioteca central é a criação de uma biblioteca itinerante. Além de proporcionar o acesso à democratização da informação, também viabiliza o processo educativo, despertando nos indivíduos o interesse pela leitura. Para mais do que o acesso à informação, lazer e cultura, o ônibus itinerante irá difundir a educação ambiental à população. Assim nasceu o projeto: "Cultura é para todos: Ônibus itinerante com leitura, lazer e conscientização ambiental - eco leitura)". Sem embargo, é importante que a leitura tenha também uma conexão necessária com a formação da cidadania. Para tanto, considera-se a educação ambiental como prática transformadora, buscando-se soluções para os problemas ambientais. Foi pensando em despertar e criar no cidadão uma consciência crítica acerca da sociedade, como encontrar soluções aos seus diversos problemas, que se optou por trabalhar a temática da leitura como possibilidade de difundir a educação ambiental, pois a prática da leitura crítica bem trabalhada poderá ser uma aliada no processo de construção e reconstrução do modelo social. Nesse sentido, a prática da leitura nas comunidades é uma alternativa metodológica para possibilitar a formação da cidadania.

Entre os principais objetivos do Programa, está o de sensibilizar e conscientizar os diferentes públicos do Município de Juiz de Fora, de forma dinâmica, descontraída e acessível, demonstrando-se a importância do hábito da leitura, objetivando a formação de leitores e formadores de senso crítico, dando-se prioridade às comunidades carentes e rurais, para que estas tenham acesso prático aos livros.

Ademais, o projeto visa a explanação de temas relevantes relacionados ao meio ambiente e o desenvolvimento de habilidades através de oficinas de reciclagem; nada obstante, busca a preservação e a conservação dos recursos naturais, a sustentabilidade, a construção da racionalidade ambiental para a rearticulação das relações sociedade-natureza, a compreensão da totalidade complexa dos processos e das relações do homem com o meio ambiente, o fomento ao pensamento crítico voltado para a cidadania e para a educação ambiental, despertando-se hábitos saudáveis entre a população.

O público-alvo do projeto são alunos das escolas municipais e estaduais, profissionais da educação das escolas públicas, unidades educativas do município, entidades de classe, associações comunitárias, empresas, igrejas, clubes sociais, entidades beneficentes, festivais e eventos públicos.



Palácio Barbosa Lima, 23 de junho de 2021.

Tiago Rocha dos Santos

Tiago Rocha dos Santos
Vereador Tiago Bonecão - CIDADANIA

